

## DOCUMENTO CONCLUSIVO DO II ENCONTRO DE REVISTAS BRASILEIRAS DE EDUCAÇÃO

Cumprindo decisão do Seminário de “Educação e Informação Educacional”, realizado em Florianópolis, em outubro de 1985, promovido pela **Revista Perspectiva** da UFSC e financiado pelo CNPq, realizou-se em Campinas, em maio de 1986, o II Encontro de Revistas Brasileiras de Educação. O evento foi organizado pelas revistas **Educação e Sociedade** (CEDES), **Cadernos de Pesquisa** (Fundação Carlos Chagas) e **ANDE** (Associação Nacional de Educação) e financiado pelo CNPq, INEP e CAPES. Contou com a participação de 28 Revistas — editadas em vários Estados do Brasil, por diferentes associações, entidades e universidades — e representantes das agências financiadoras que propõem políticas de apoio a edições no campo educacional. Contou, ainda, com a presença de representantes da FAE e da Secretaria de Planejamento do Ministério de Educação.

O tema central do Encontro “A busca de profissionalização das Revistas de Educação como questão de sobrevivência” orientou os debates em torno de quatro questões: 1) a produção das matérias para publicação; 2) a editoração; 3) a distribuição e divulgação; e 4) as políticas de apoio das agências financiadoras às Revistas de Educação.

O quadro apresentado pelas Revistas, no que se refere aos seus problemas específicos, mostrou, de forma contundente, as inúmeras dificuldades que enfrentam. De um lado, as dificuldades vão desde a obtenção de artigos de qualidade, até de infra-estrutura material e de recursos

humanos para a sua publicação. De outro, a distribuição precária acaba prejudicando a socialização do conhecimento e da informação, razão primeira da existência de uma revista.

Constatou-se, ainda, que, embora muitos destes problemas sejam comuns a todas as revistas, há diferenças segundo o vínculo de origem.

As revistas ligadas às Universidades, que divulgam sobretudo trabalhos produzidos por seus pesquisadores, acabam muitas vezes fechando-se em si próprias, não dando conta das inovações ocorridas no campo da Educação. Além disso, os entraves burocráticos, a falta de apoio financeiro e o pouco valor atribuído aos periódicos acadêmico-científicos por parte da Universidade, acabam prejudicando a sua produção gráfica e periodicidade. Conseqüentemente, a distribuição é precária e, com freqüência, local.

As revistas produzidas por associações, centros de estudos e pesquisa e por fundações, destinadas, em sua maioria, a um público mais diversificado e de âmbito nacional, encontram muitas vezes problemas para obtenção de artigos de acordo com a sua linha editorial. Isso compromete a qualidade, já que nem sempre a colaboração espontânea é de boa qualidade, e há falta de recursos para pagamento de artigos encomendados. O resultado é que também estas revistas acabam, por sua vez, não refletindo as tendências mais significativas do pensamento educacional brasileiro. A falta de recursos materiais compromete a periodicidade e, em decorrência, a credibilidade das mesmas em face dos assinantes e de todo o sistema de distribuição.

Essas são apenas algumas das inúmeras dificuldades levantadas pelas Revistas. Tentando interferir nesse quadro, no sentido de transformá-lo para fazer frente às demandas e exigências atuais da Educação brasileira e à ne-

cessidade de fortalecer o espaço de crítica da produção intelectual, o II Encontro apresentou as seguintes propostas:

- Criação de um grupo de trabalho para examinar a possibilidade de ser instruído um programa de apoio aos periódicos de Educação. Nesse grupo estariam representados agências de governo e editores de periódicos. O grupo foi constituído pelas revistas: **Perspectiva** — UFSC, **Educação e Sociedade** — CEDES, **Cadernos de Pesquisa** — FCC e **ANDE** — Associação Nacional de Educação, e Agências financiadoras: INEP, FAE, CNPq, FINEP, FAPESP, PROED/-SESU.
- Organização, pelo grupo de trabalho, de uma reunião dos editores, durante a IV CBE, com o objetivo de colocá-los a par do andamento dos trabalhos.
- Organização de um **Caderno**, contendo a descrição das revistas brasileiras em educação, para ampla distribuição junto às escolas.
- Revisão dos critérios das agências financiadoras, à luz das reais necessidades das revistas, nas etapas de produção e circulação em função de públicos específicos.
- Criação de um programa de apoio às publicações científicas de educação, visando:
  - integrar o apoio à produção de periódicos ao da distribuição e divulgação;
  - contemplar os vários públicos da área:
    - professores de 1.º e 2.º graus;
    - ensino superior;
    - técnicos de órgãos oficiais, etc.
- Dotação de recursos das agências financiadoras para o Projeto do INEP, visando à criação de uma

revista para os professores do ensino de 1.º grau com distribuição ampla para todo o território nacional.

— Criação de um programa pelo MEC, através do INEP, de apoio às Revistas de Educação e Ensino, com recursos suficientes para atender às necessidades de produção, editoração, divulgação e distribuição dos periódicos dessas áreas.

— Proposição de que se faça anual ou bienalmente uma edição condensada que divulgue os resultados mais expressivos da produção acadêmica para outros públicos.

— Revisão de critérios das agências financiadoras, no sentido de vincular dotação de verbas à compra de assinaturas, possibilitando uma melhor distribuição (fazer a revista chegar às bibliotecas).

— Viabilização da venda das revistas em encontros, congressos, através de **stands** organizados (verba de dotação para distribuição através de aluguel de **stand**, pagamento de pessoal para venda de assinaturas, etc.).

— Priorização, por parte das agências financiadoras, no que se refere às publicações destinadas aos professores do ensino de 1.º grau, às revistas ligadas a instituições que atuam na área de educação.

— Recomendação à FAE, CEDATE e SESU, para que façam assinaturas de mais revistas de educação para distribuir às escolas normais e de 1.º e 2.º graus.

— Preocupação com as condições de “produção de leitura” dos professores, principalmente os de 1.º e 2.º graus de modo que:

- sejam repensadas as suas condições de trabalho e o tempo a ser dedicado ao estudo, à pesquisa e à leitura;
  - exista uma política voltada à instalação de infraestrutura para organização dos materiais escritos, no âmbito das escolas de 1.º e 2.º graus, que propicie a organização desses materiais através de bibliotecários.
- Realização do III Encontro Brasileiro de Revistas de Educação, em 1987, em data e local a serem definidos pelo Grupo de Trabalho. De preferência, esse III Encontro deverá ocorrer fora do eixo Rio-São Paulo, promovido por revistas diferentes das que organizaram o II Encontro.

Ficou decidido que o III Encontro realizar-se-á em Belo Horizonte, no final de 1987, durante 3 dias, sob a coordenação da **Educação em Revista** e **AMAE Educando**.

Campinas, 23 de maio de 1986.

Goiânia, 04 de setembro de 1986.

## RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO II ENCONTRO

- 1 — CADERNOS DO CEAS  
Centro de Estudos e Ação Social  
Salvador (BA)
- 2 — CADERNOS CEDES  
Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES)  
Campinas (SP)
- 3 — CADERNOS DE PESQUISA  
Fundação Carlos Chagas  
São Paulo (SP)

- 4 — CIÊNCIAS PARA CRIANÇAS  
Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do  
Ensino de Ciências/FUNBEC  
São Paulo (SP)
- 5 — DIDÁTICA  
UNESP  
Campus Marília (SP)
- 6 — EDUCAÇÃO  
Centro de Educação — UF Santa Maria  
Santa Maria (RS)
- 7 — EDUCAÇÃO BRASILEIRA  
Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras  
Brasília (DF)
- 8 — EDUCAÇÃO EM DEBATE  
Faculdade de Educação — UFC  
Fortaleza (CE)
- 9 — EDUCAÇÃO E REALIDADE  
Faculdade de Educação — UFRGS  
Petro Alegre (RS)
- 10 — EDUCAÇÃO E SELEÇÃO  
Fundação Carlos Chagas  
São Paulo (SP)
- 11 — EDUCAÇÃO E SOCIEDADE  
Centro de Estudos Educação e Sociedade  
(CEDES)  
Campinas (SP)
- 12 — EDUCAÇÃO EM REVISTA  
Faculdade de Educação — UFMG  
Belo Horizonte (MG)
- 13 — EDUCAR  
Setor de Educação — UFPR  
Curitiba (PR)

- 14 — EM ABERTO  
INEP/DDI/COED  
Brasília (DF)
- 15 — FÓRUM EDUCACIONAL  
Instituto de Estudos Avançados em Educação  
Fundação Getúlio Vargas  
Rio de Janeiro (RJ)
- 16 — LEITURA  
Teoria e Prática — ALB — Associação de Leitura  
do Brasil Faculdade de Educação — UNICAMP  
Campinas (SP)
- 17 — PERSPECTIVA  
Centro de Ciências da Educação — UFSC  
Florianópolis (SC)
- 18 — PROPOSTA  
Federação de Órgãos para Assistência Social e  
Educativa (FASE)  
Rio de Janeiro (RJ)
- 19 — REVISTA AMAE EDUCANDO  
Associação Mineira de Ação Educativa — AMAE  
Belo Horizonte (MG)
- 20 — REVISTA DA ANDE  
Associação Nacional de Educação  
São Paulo (SP)
- 21 — REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO DA  
EDUCAÇÃO  
ANPAE — Associação Nacional de Profissionais de  
Administração da Educação  
Porto Alegre (RS)
- 22 — REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS  
INEP/DDI/COED  
Brasília (DF)

- 23 — REVISTA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
Universidade Federal Fluminense  
Niterói (RJ)
- 24 — REVISTA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
Série Estudos e Documentos — USP  
São Paulo (SP)
- 25 — REVISTA INTER-AÇÃO  
Faculdade de Educação da UFG  
Goiânia (GO)
- 26 — TECNOLOGIA EDUCACIONAL  
Associação Brasileira de Tecnologia Educacional  
Rio de Janeiro (RJ)
- 27 — TÓPICOS EDUCACIONAIS  
Centro de Educação UFPE  
Recife (PE)
- 28 — REVISTA DE ENSINO DE CIÊNCIAS  
Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do  
Ensino de Ciências FUNBEC  
São Paulo (SP)